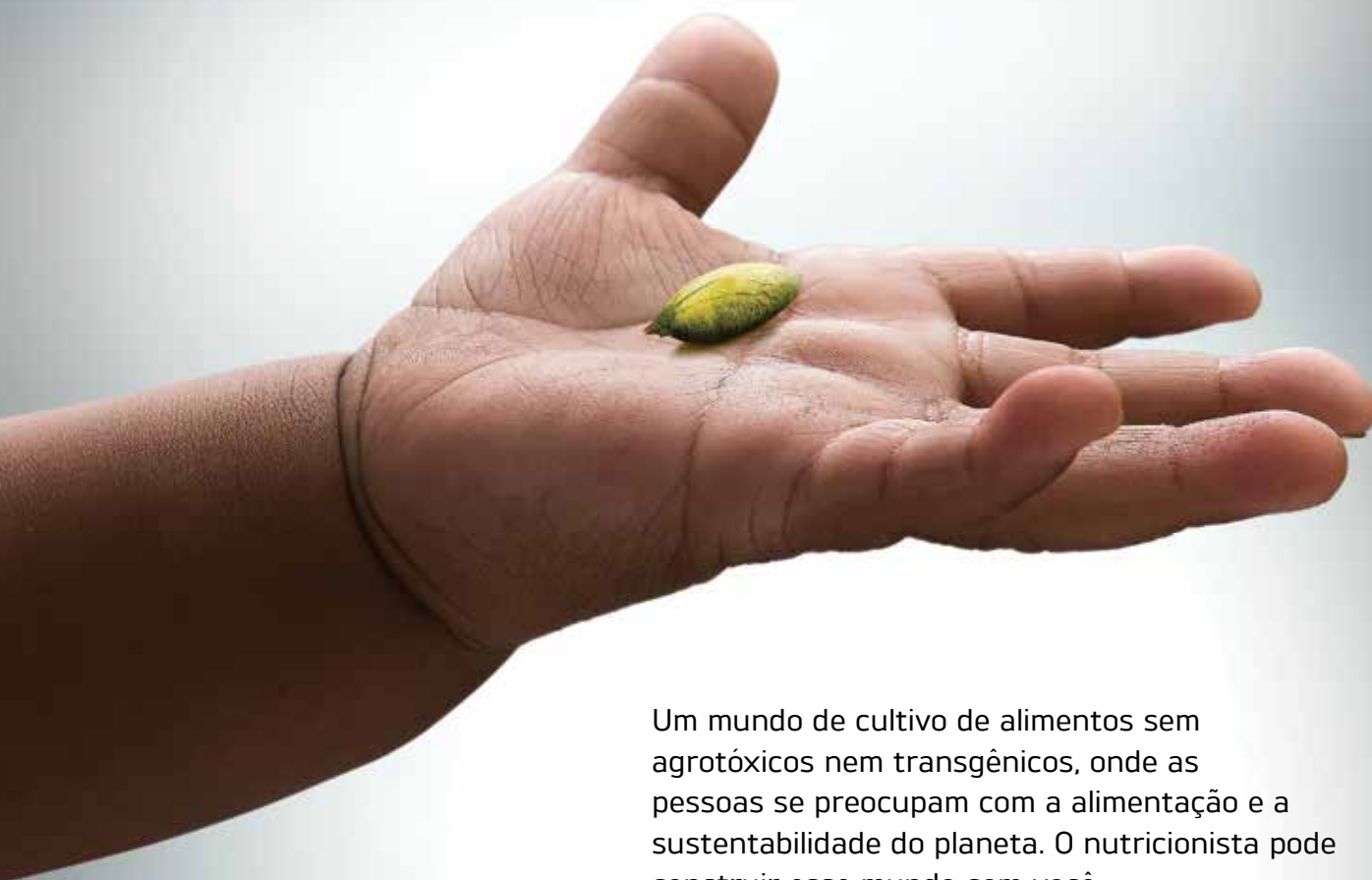


**O nutricionista trabalha para que
elas cresçam em um mundo melhor.**



Um mundo de cultivo de alimentos sem agrotóxicos nem transgênicos, onde as pessoas se preocupam com a alimentação e a sustentabilidade do planeta. O nutricionista pode construir esse mundo com você.

Publicação do Conselho Federal de Nutricionistas. Periodicidade: Quadrimestral.

SRTVS Qd. 701, Ed. Assis Chateaubriand, Bloco II,
Sala 406 Brasília-DF
CEP: 70340-906
Site: www.cfn.org.br
E-mail: cfn@cfn.org.br
Tel.: (61) 3225.6027

Presidente
Élido Bonomo (CRN-9/0230)

Vice-presidente
Albaneide Maria Lima Peixinho (CRN-1/0205)

Secretária
Nina da Costa Corrêa (CRN-3/0055)

Tesoureira
Nelcy Ferreira da Silva (CRN-4/81100373)

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO (CF)
Ana Jeanette Ferreira Lopes de Haro (CRN-10/0761)
Juracema Ana Daltoé (CRN-2/1839)
Maria Adelaide Wanderley Rego (CRN-6/0483)
Nádia Alinne Fernandes Corrêa (CRN-7/1188)
Nelcy Ferreira da Silva (CRN-4/81100373)
Nina da Costa Corrêa (CRN-3/0055) Coordenadora
Sandra Regina Melchionna e Silva (CRN-2/1043)

COMISSÃO DE ÉTICA PROFISSIONAL (CEP)
Albaneide Maria Lima Peixinho (CRN-1/0205)
Gilcélio Gonçalves de Almeida (CRN-5/2087)
Juracema Ana Daltoé (CRN-2/1839)
Maria Adelaide Wanderley Rego (CRN-6/0483) Coordenadora
Rita de Cássia Coelho de Almeida Akutsu (CRN-1/3044)
Rosana Maria Nogueira (CRN-3/2530)
Sandra Regina Melchionna e Silva (CRN-2/1043)

COMISSÃO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL (CFP)
Anete Rissin (CRN-6/0544)
Élido Bonomo (CRN-9/0230)
Juracema Ana Daltoé (CRN-2/1839)
Leida Reny Borges Bressane (CRN-7/0397) Coordenadora
Nelcy Ferreira da Silva (CRN-4/81100373)
Raul von der Heyde (CRN-8/0555)
Rita de Cássia Coelho de Almeida Akutsu (CRN-1/3044)
Rosana Maria Nogueira (CRN-3/2530)

COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO (CCOM)
Ana Jeanette Ferreira Lopes de Haro (CRN-10/0761)
Anete Rissin (CRN-6/0544)
Leida Reny Borges Bressane (CRN-7/0397)
Liane Quintanilha Simões (CRN-4/85100075) Coordenadora
Regina Rodrigues de Oliveira (CRN-9/0901)
Sônia Regina Barbosa (CRN-8/0079)

COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS (CTC)
Gilcélio Gonçalves de Almeida (CRN-5/2087)
Liane Quintanilha Simões (CRN-4/85100075)
Nádia Alinne Fernandes Corrêa (CRN-7/1188)
Raul von der Heyde (CRN-8/0555)
Regina Rodrigues de Oliveira (CRN-9/0901)
Sônia Regina Barbosa (CRN-8/0079) Coordenadora

COMISSÃO DE LICITAÇÃO
Raul von der Heyde (CRN-8/0555)
Rita França da Silva
Débora Pereira dos Santos
Elaine dos Santos Estrela Guedes

Edição
Socorro Aquino (3956/DF)

Redação
Rafael Ortega (1846/GO)
Ady Vieira – Estagiária

Fotos
Arquivo CFN, Shutterstock,

Diagramação
Duo Design – Comunicação

EDITORIAL	3
AÇÕES DO CFN – 31ª CONASEMS	4
ENCONTRO DOS CONSELHOS COM PROFISSIONAIS DA NUTRIÇÃO	5
DIA DO NUTRICIONISTA 2015	6
FORMAÇÃO PROFISSIONAL – ATUALIDADE E DESAFIOS	8
PARTICIPAÇÃO SOCIAL – SUSTENTABILIDADE	10
DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO – 16 DE OUTUBRO	13
CAMPANHA CONTRA TRANSGÊNICOS	14
NUTRICIONISTA É AGENTE DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL	15
PROFISSÃO	18
ÉTICA PROFISSIONAL.....	19
CRN EM AÇÃO	21
NUTRIÇÃO GANHA ESPAÇO NO CONGRESSO	24

Revista CFN/Conselho Federal de Nutricionistas – Ano XII, n. 46
(JUNHO/SETEMBRO, 2015) – Brasília: CFN, 2000

v.: il. Color.; 30cm.

Quadrimestral.
ISSN 1982-2057

1. Nutrição. 2. Alimentação. I. Conselho Federal de
Nutricionistas. II. Título

CDU 612.3(05)

**As opiniões nos artigos assinados são de inteira responsabilidade dos
autores, não refletindo, necessariamente, o posicionamento do CFN.
Os eventos aqui divulgados são de inteira responsabilidade
de seus promotores.**

Sistema CFN/CRN fortalece papel do nutricionista na sociedade

Este ano, pela primeira vez na história do Sistema Conselhos Federal e Regionais de Nutricionistas (CFN/CRN), a campanha em comemoração ao Dia do Nutricionista – 31 de agosto contou com ações publicitárias em rádios, outdoor, metrô e jornais de 23 capitais brasileiras. Assim foi possível propagar, de Norte a Sul do país, a importância do nutricionista nas políticas públicas, na promoção da saúde e na qualidade de vida das pessoas, bem como no processo produtivo dos alimentos, do campo à mesa do consumidor.

A comemoração do Dia do Nutricionista foi fortalecida com ações promovidas pelos CRN nos Estados, com premiações de trabalhos de destaque; palestras; debates e audiências públicas nos Legislativos. Com o tema Nutrição e Sustentabilidade: alimente essa ideia, o planeta agradece, a campanha, que segue até dezembro, convida os nutricionistas a assumirem seu papel social, com responsabilidade geracional, preservando o ambiente e as espécies nativas para futuras gerações.

Nesta edição, apresentamos várias ações promovidas pelo CFN que reforçaram o quanto o nutricionista é fundamental nas políticas de promoção da saúde. Na 31ª edição do congresso do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), realizada em agosto, tivemos a oportunidade de reafirmar a importância dos nutricionistas para a saúde nos municípios.

No mesmo mês, promovemos ainda, em São Luís, no Maranhão, um encontro com nutricionistas e gestores do Estado e da capital para discutir a nutrição e as políticas de alimentação na região, bem como a realidade da inserção desses profissionais nas diversas áreas de atuação. A interlocução com a categoria é parte do projeto de integração permanente do CFN.

Em outra matéria apresentamos a atuação do nutricionista em restaurante popular e as práticas sustentáveis utilizadas nesse estabelecimento para evitar agressões ao meio ambiente. Ainda nesse contexto, outra matéria destaca a importância do nutricionista como agente nas



Elido Bonomo
Presidente do CFN

instâncias de controle social, especialmente em fóruns como as conferências nacionais de Segurança Alimentar e Nutricional e de Saúde, que acontecem em novembro e dezembro próximos, respectivamente.

Não poderia deixar de destacar nossa campanha em defesa da manutenção da letra T, símbolo de transgênico, nos alimentos que contém modificação genética. A retirada do T está sob ameaça no Senado Federal, por isso desde o início da análise da proposta pela Casa, o CFN e outras organizações sociais têm mostrado aos parlamentares que esse projeto prejudica, em muito, a saúde das pessoas, e que o consumidor tem direito de saber exatamente o que consome.

É preciso pressionar os senadores do seu Estado, e integrar ações que promovam o consumo de alimentos da agroecologia, uma das formas de erradicar a pobreza no campo, tema da campanha da Organização das Nações Unidas para Agricultura (FAO) para o Dia Mundial da Alimentação, 16 de outubro: Proteção Social e Agricultura: Quebrando o Ciclo da Pobreza Rural, apoiado pelo CFN. Acompanhe mais informações em www.cfn.org.br

Sua crítica, sugestão e participação são fundamentais para os resultados que almejamos nas ações cotidianas por justiça social e qualidade de vida.

Forte abraço,

Elido Bonomo
Presidente do CFN

CFN no 31º Congresso do Conasems



Adriana (funcionária do CFN); conselheira do CRN-3, Dolly Meth Simas; a vice-presidente do CFN, Albaneide Peixinho e Débora Maia nutricionista da Unidade Técnica do CFN, no estande do conselho no 31º Conasems.

Mais uma vez o CFN reafirmou no congresso do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) a importância do nutricionista nas políticas públicas de saúde dos municípios. Na 31ª edição do evento, realizado de 6 a 8 de agosto, em Brasília, o conselho promoveu um trabalho direto com secretários municipais

de Saúde, prefeitos e profissionais da saúde a fim de reforçar o papel da categoria para a saúde e o bem-estar da população.

O 31º Conasems teve como foco *O Pacto Federativo nas regiões de saúde - Perspectivas da gestão municipal*. Nos três dias do evento, conselheiros e nutricionistas da Unidade Técnica do CFN, bem como conselheiros dos CRN, apre-

sentaram diversos materiais informativos aos gestores no estande montado no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. O objetivo foi reforçar a troca de experiências com os participantes e destacar as funções do nutricionista no planejamento e na execução de estratégias voltadas à segurança alimentar e nutricional e aos programas de alimentação dos municípios.

NOVIDADE

O evento deste ano trouxe a Cidade do Conasems, local reservado para oficinas e apresentação de trabalhos. No teatro de arena, foi instalado a Mostra Brasil Aqui Tem SUS, exposição de boas práticas municipais no âmbito do Sistema Único de Saúde. A 1ª Mostra Nacional de Experiências dos Conasems e a 1ª Mostra de Comunicação em Saúde também foram destaques no congresso. A participação do CFN no evento é mais uma frente de atuação institucional em defesa da qualidade dos serviços oferecidos pelo SUS.



O Papel do Nutricionistas na Atenção Primária: Um dos materiais distribuídos pelo CFN aos gestores

Em São Luís, perspectivas regionais chamam a atenção da categoria

Aproximar os profissionais dos seus conselhos, valorizar a atuação deles e discutir as políticas públicas de alimentação e nutrição na Região Nordeste foram os objetivos do evento promovido pelo Conselho Federal de Nutricionistas (CFN), em parceria com o Conselho Regional de Nutricionistas – 6ª Região (CRN-6), nos dias 7 e 8 de agosto, na Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão, em São Luís. A edição do Encontro dos Conselhos Federal e Regionais de Nutricionistas com Gestores e Profissionais reafirmou ainda a integração entre os conselhos, nutricionistas e técnicos em Nutrição e Dietética (TND) de diversos estados.

A iniciativa faz parte da política permanente de descentralização das ações do Sistema CFN/CRN, visando o debate de interesses da categoria, especialmente nas cidades que não possuem sede de conselhos regionais. Dessa vez, a ideia foi incentivar e reforçar a valo-

rização profissional no Maranhão, dando à categoria a oportunidade de debater, com gestores locais de políticas públicas, a promoção da saúde coletiva nas áreas de alimentação, nutrição e segurança alimentar e nutricional (SAN). No estado, o CRN-6 é representado por uma delegacia, que atende às demandas específicas dos nutricionistas e TND.

No primeiro dia do encontro, o presidente do Conselho Federal de Nutricionistas (CFN), Éldio Bonomo, falou da importância do evento e da oportunidade de avaliar e discutir as políticas de alimentação e nutrição implementadas no Maranhão. Houve também apresentação do secretário de Desenvolvimento Social do Estado, Neto Evangelista, sobre *Panorama da política de segurança alimentar no Maranhão*. Fechando a agenda do dia, entre as autoridades que compuseram a mesa e participaram da roda de debate, estavam os presidentes do Conselho Estadual de Segurança

Alimentar e Nutricional do Maranhão (Consea/MA), Eurico Fernandes, e do Sindicato de Nutricionistas do Estado, José Ribamar Mendes; a deputada estadual, Francisca Primo; e a secretária municipal de Segurança Alimentar, Fátima Ribeiro.

FISCALIZAÇÃO

Outros temas em pauta na programação foram o panorama da política de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) e o trabalho de ação fiscal desenvolvido pelo CRN-6. Representantes do Ministério Público do Maranhão, do Consea/MA e do poder Legislativo estadual também participaram para discutir as políticas de SAN, avaliar as atividades de fiscalização e as perspectivas para o estado. Além disso, a nutricionista Márcia Paranaguá ministrou curso sobre gestão de unidades produtoras de refeições com ênfase nos manuais de boas práticas e procedimentos operacionais padronizados.

CONFIRA O DEPOIMENTO DE NUTRICIONISTAS QUE PARTICIPARAM DO ENCONTRO

Nutricionista Márcia Rabelo

“Aqui no Maranhão, houve crescimento do número de profissionais e, por conta disso, precisamos estar mais unidos com as entidades de classe e saber que o conselho realiza ações em favor da categoria. Devia ocorrer mais encontros como esse”.



Nutricionista Flor de Maria

“O evento é de grande importância para esclarecer a função de cada órgão. Não sabia a diferença entre conselho e sindicato. Além disso, essa é uma oportunidade de estarmos mais próximos”.



SERVIÇO - Delegacia do CRN-6: Rua Queops, nº 12, sala 401, Ed. Executive Center, Jardim Renascença, São Luís/MA. Fone: (98) 3235.3435. Horário de Atendimento: 12 às 17 horas. E-mail: crn6ma@crn6.org.br

Dia do Nutricionista destaca os meios de produção sustentável



O nutricionista trabalha para que elas cresçam em um mundo melhor.

Nutrição e sustentabilidade: alimente essa ideia, o planeta agradece.

31 DE AGOSTO, DIA DO NUTRICIONISTA

 **SISTEMA** CFN/CRN
CONSELHOS FEDERAL
E REGIONAIS DE
NUTRICIONISTAS

Nutricionistas de todo o País participaram das atividades em comemoração ao dia 31 de agosto, promovidas pelo Sistema Conselhos Federal e Regionais de Nutricionistas. A importância da categoria para a promoção de políticas públicas, da qualidade de vida e a valorização do profissional no processo produtivo dos alimentos, do campo à mesa do consumidor foram o foco das ações.

Em campanha nacional, o Sistema divulgou o papel do nutricionista em emissoras de rádio das capitais brasileiras; em estações de metrô; *outdoor*; jornais e em várias linhas de ônibus de 23 capitais. Como reforço das ações foram promovidas inter-

venções publicitárias no Google, Facebook, Twitter, sites e páginas do Facebook do CFN e dos CRN. A campanha destacou o trabalho dos nutricionistas para a promoção da saúde e bem-estar da população e para que os indivíduos e os alimentos cresçam em um mundo melhor, livre de agrotóxicos e transgênicos. A proposta reforçou que a dieta deve estar de acordo com a necessidade de cada um, seja em qualquer lugar, em qualquer situação, incentivando a ideia de que a variedade de cores das refeições é uma das formas de assegurar a presença de nutrientes, principalmente vitaminas e minerais. O alimento é fruto da terra e da água, vamos protegê-lo!

CELEBRAÇÕES NOS REGIONAIS

DF, TOCANTINS, MT E GO (CRN-1)

A data foi comemorada com o **VIII Simpósio de Nutrição do Distrito Federal**, em 1º de setembro.

RIO GRANDE DO SUL (CRN-2)

Em 2 de setembro, o CRN-2 promoveu o debate sobre **Nutrição e Atividade Física: Mitos e Verdades**, com a participação de nutricionistas e profissionais de educação física. O evento foi promovido em parceria com o Conselho Regional de Educação Física 2ª Região (CREF2/RS), motivada pela proximidade das datas comemorativas: 31 de agosto – Dia do Nutricionista e 1º de setembro do profissional de Educação Física. As instituições também têm promovido fiscalizações conjuntas em academias, fortalecendo o relacionamento entre as profissões. Durante o mês de agosto, o CRN divulgou anúncios com referência ao nutricionista como profissional legalmente habilitado a prescrever a alimentação de coletividades e indivíduos.

SÃO PAULO E MATO GROSSO DO SUL (CRN-3)

O Dia do Nutricionista foi comemorado com a entrega do prêmio **Eliete Salomon Tudisco** aos nutricionistas destaques de 2015, em solenidade realizada em 21 de agosto, na sede do CRN-3.

RJ E ES (CRN-4)

O CRN-4 fez parcerias com a Associação do Nutricionistas do Estado do Rio de Janeiro (Anerj) e prefeituras municipais para apoiar e promover eventos que priorizaram a valorização profissional pela sociedade e a comida de verdade.

BAHIA E SERGIPE (CRN-5)

No dia 29 de agosto, o CRN-5 realizou o projeto **Bem Viver Nutrição 2015**, e a entrega do prêmio Angelina Rossi. Os nutricionistas também foram homenageados em sessão especial na Assembleia Legislativa da Bahia, no dia 27 de agosto.

PE-AL-PB-RN-PI-MA E CE (CRN-6)

Diversas atividades percorreram as cidades de Teresina (Piauí), Natal (Rio Grande do Norte), Recife (Pernambuco), João Pessoa e Campina Grande (Paraíba), Maceió (Alagoas) e Fortaleza (Ceará).

AM-RR-RO-PA-AC E AP (CRN-7)

Em agosto, o CRN lançou o **Projeto Nutrescola**, com ações públicas focadas na valorização do nutricionista e a importância do seu papel na promoção da saúde da sociedade. O projeto conta com palestras educativas que estimulam a comunidade escolar (alunos, pais,

professores e merendeiras de escolas públicas) a adotar atitudes para uma alimentação saudável, segura e consciente. Esta ação se estenderá até dezembro.

PARANÁ (CRN-8)

Uma palestra motivacional com a nutricionista Felisbela Pino integrou as comemorações no Estado. Em jornal e rádios locais, o CRN-8 veiculou mensagens parabenizando os profissionais pelo seu dia.

MINAS GERAIS (CRN-9)

O **II Congresso de Nutricionistas de Minas Gerais (II CONUT-MG): Desafios no Campo da Nutrição e da Sustentabilidade** foi o carro-chefe das comemorações do Dia do Nutricionista no Estado. O evento aconteceu nos dias 28 e 29 de agosto.

SANTA CATARINA (CRN-10)

Em parceria com o sindicato e a associação de nutricionistas do Estado, o CRN-10 debateu a atuação do nutricionista e a sustentabilidade do planeta. O evento aconteceu no dia 31 de agosto, e discutiu temas como o papel do nutricionista nas políticas públicas, com o nutricionista Mick Lennon Machado e o programa de rastreabilidade de frutas, legumes e vegetais, com o palestrante Giampaolo Buso.



As entidades representativas dos nutricionistas estão unidas em ações de promoção da nutrição e de valorização dos nutricionistas e técnicos em Nutrição e Dietética. No Dia do Nutricionista divulgaram em redes sociais uma mensagem parabenizando os profissionais e reafirmando a importância do fortalecimento da luta conjunta por melhorias e valorização da Nutrição.

Formação profissional: compartilhando experiências e expectativas



Solenidade de abertura do II Encontro Nacional de Formação Profissional

Diretrizes curriculares nacionais dos cursos de Nutrição. Desafios e possibilidades do meio acadêmico. Currículo, metodologia e projeto pedagógico. Capacitação discente e docente. Realidade e perspectivas. Ética. Como o Sistema CFN/CRN e as entidades representativas de classe podem contribuir para o aprimoramento da educação superior conforme as exigências do mundo do trabalho e das políticas públicas governamentais? Estudantes, conselheiros e coordenadores de cursos de graduação debateram essas questões no II Encontro Nacional de Formação Profissional, realizado, em Brasília, nos dias 25 e 26 de setembro.

Em destaque, a importância da integração entre o ensino, os serviços de saúde e a comunidade. Quanto à docência universitária, os participantes contextualizaram a atuação profissional do professor e a organização da atividade acadêmica, com enfoque no planejamento, na metodologia e no processo avaliativo. Quanto à reno-

vação curricular, uma das oficinas destacou as estratégias de integração entre teoria e prática, os eixos norteadores do curso de Nutrição, o processo de formação discente e o currículo integrado. Quanto à qualidade dos cursos, o encontro o ponto de vista do estudante sobre o conteúdo ministrado pelas graduações do País.



Um dos grupos de trabalho formados para discutir a formação profissional

Confira o ponto de vista dos participantes sobre esse fórum de construção compartilhada:

Fátima Fuhro

Presidente da Federal Nacional de Nutricionistas (FNN)

Presidente do Sindicato dos Nutricionistas de Santa Catarina

“O encontro promove uma grande aproximação da academia com os conselhos e as entidades de classe para discutir essa temática, o que mostra uma nova era do movimento dos nutricionistas no Brasil. Todos entenderam a importância e a necessidade dessa caminhada pela formação profissional, respeitando as especificidades de cada instituição. A realidade do mundo do trabalho não pode estar dissociada do mundo da formação. Está havendo uma mudança e o CFN está na vanguarda desse processo”.



Maísa Beltrame Pedroso

Presidente da Associação Brasileira de Educação em Nutrição (Abenut)

“Os avanços ainda não ocorrem de forma efetiva nos currículos das graduações. A ética e a criticidade também não são vistas como competências a serem desenvolvidas em sala de aula. É preciso priorizar conceitos para a formação docente, que não se referem apenas à técnica, mas a questões didático-pedagógicas. Outro destaque é a preocupação com a formação do estudante. Há cursos que já investem em conteúdo interdisciplinar, com foco na interprofissionalidade e em projetos inovadores”.



Ana Maria Rezende

Vice-presidente da Associação Brasileira de Nutrição (Asbran)

“Ainda existem desafios que precisam ser superados para atender aspectos fundamentais relacionados às diretrizes curriculares do curso de Nutrição, tais como a formação discente com perfil crítico, reflexivo e multiprofissional. O encontro lança bases para a melhoria da formação acadêmica, pautada pela ética como tema transversal, que deve considerar as diferentes realidades das universidades e regiões brasileiras.”



Emerson Palmeira

Membro da Comissão de Formação Profissional do CRN-5

“A importância social do nutricionista e a complexidade das áreas onde ele pode atuar estimulam discussões sobre um novo perfil de formação profissional, que deve contemplar múltiplos conhecimentos. Cabe a ele se apropriar dessas condições para que a sociedade e outras categorias reconheçam a nossa importância para a gestão e a execução de políticas públicas. O CFN está sedimentando, no processo histórico da Nutrição, o diálogo aberto e permanente entre as instituições, o ‘pensar junto’”.



Romero Alves Teixeira

Professor da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)

“No primeiro encontro, muitas angústias em relação ao processo de gestão, implementação de cursos e qualidade dos currículos. Hoje, percebo um grande amadurecimento. Ainda há deficiências, mas as universidades vêm implementando ações cruciais que estão sendo discutidas e compartilhadas. O perfil do egresso tem de estar mais alinhado às exigências das políticas públicas do SUS.”



Danilo Clementino

Estudante de Nutrição da Universidade Federal de Alfenas (Unifal)
Representante da Executiva Nacional dos Estudantes de Nutrição (Enen)

“A gente ainda tem nas universidades muito conservadorismo, muitos modelos engessados. Os planos pedagógicos devem ser mais flexíveis a outros conteúdos e o processo de educação tem de ser evolutivo. Encontros como esse dão visibilidade aos anseios dos estudantes para a categoria docente e as entidades da Nutrição. O diálogo contribui para a melhoria das ações. Precisamos de mais nutricionistas-educadores, não apenas pesquisadores”.



Sustentabilidade: um compromisso de todos!



Joyce Batista (segunda da direita p. a esquerda), com sua equipe, adota práticas sustentáveis para o sucesso de seu trabalho

Pensar em desenvolvimento sustentável não é questão de modismo, mas, sim, uma atitude cidadã perante o mundo. O Brasil é pioneiro na promoção de discussões internacionais sobre o tema e, em 1992, sedia, no Rio de Janeiro, a ECO-92, introduzindo a ideia de um modelo de crescimento econômico menos consumista e mais adequado ao equilíbrio ecológico. A Rio+20, em 2012, renova esse compromisso com a avaliação do progresso e das lacunas na implementação das decisões adotadas nesses vinte anos, bem como do tratamento de temas novos e emergentes, definindo ações para as próximas décadas.

E você, o que anda fazendo para contribuir nessa caminhada pela vida? O trabalho da nutricionista e mestre em Ciências da Saúde Joyce Andrade Batista (CRN-9/6319) é um exemplo de práticas sustentáveis em Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN). No Restaurante Dom Mauro Bastos, conhecido como Restaurante Popular do Barreiro, a servidora pública da Prefeitura de Belo Horizonte, junto com outra nutricao-

nista e quatro técnicos em Nutrição e Dietética, desenvolve ações que objetivam a redução do desperdício, o uso integral dos alimentos, o gasto racional da água, a coleta seletiva e a conscientização de funcionários e do público que frequenta o local. A recomendação é que todas as demais unidades da capital também apliquem essa mesma iniciativa.

Antes do preparo das refeições, a equipe avalia a qualidade do alimento recebido. Algumas frutas, verduras e leguminosas são utilizadas na íntegra e outras, com pequenos defeitos, mas ainda em condições de consumo, são selecionadas para a produção de doces ou decoração de saladas. Durante o atendimento, os clientes são orientados pelo sistema de som do restaurante sobre a importância da redução do desperdício e para que coloquem na bandeja apenas o que realmente forem consumir. Diariamente, a equipe faz o controle da comida que sobra e do descarte de folhosos no decorrer da higienização a fim de planejar correções quanto à aquisição e oferta dos alimentos.

LIXO

Há ainda a separação de plásticos, latas, papelão, sacos de alimentos em polipropileno e resíduos orgânicos, que são coletados para produção de compostagem. O óleo de cozinha restante, recolhido em bombas especiais, é encaminhado a empresas de reciclagem. E o restaurante recebe em troca produtos de limpeza, como vassouras e detergentes. Os funcionários também participam de ações educativas que visam a diminuição das perdas, o consumo consciente e a redução do gasto desnecessário de água. Além disso, quem trabalha no Restaurante Popular do Barreiro tem acesso gratuito a uma horta ecológica, que objetiva incentivar o uso de hortaliças em casa e o cultivo sem agrotóxicos.

Segundo a nutricionista Joyce Andrade Batista, o profissional coerente com o seu papel e consciente do conceito de responsabilidade socioambiental, desenvolve, com a sua equipe de apoio, ações sustentáveis que garantam a qualidade higiênica e sensorial do alimento, que atua sobre os sentidos e órgãos do indivíduo. “A presença de um nutricionista, que conhece tanto a área administrativa quanto o processo de operacionalização das atividades de um restaurante, é necessária para auxiliar o planejamento de uma UAN com ações que não comprometam o meio ambiente e as necessidades futuras da população”, ressalta.

A campanha “Nutrição e Sustentabilidade: alimento essa ideia, o planeta agradece” estimula o profissional a avaliar o seu papel no processo produtivo dos alimentos, do campo à mesa do consumidor. Entre os compromissos que o nutricionista pode assumir em seu local de trabalho, estão o incentivo à produção livre de agrotóxicos e transgênicos, o estímulo à adoção de produtos agroecológicos e da agricultura familiar, e a promoção de ações focadas na responsabilidade socioambiental dos meios de produção, distribuição e oferta. Essa conduta exige postura ético-profissional, consciência cidadã sobre direitos e deveres e formação acadê-

mica com viés humanístico, além de um ponto de vista crítico para a atuação no mundo das organizações.

ATITUDE SUSTENTÁVEL A FAVOR DA NUTRIÇÃO

Os processos de cultivo, produção, utilização do terreno e consumo de alimentos podem contribuir para o esgotamento dos recursos naturais, a manutenção dos interesses do agronegócio e o domínio das monoculturas. A agroecologia é uma alternativa que promove a alimentação sustentável mediante técnicas de rotação de culturas, adubação natural, aproveitamento de energia eólica e gestão de resíduos sólidos, assegurando a qualidade nutricional e a eliminação do uso de agrotóxicos e transgênicos.

Uma alimentação sustentável privilegia a adoção de práticas que se preocupam em preservar as relações do indivíduo com o meio que o cerca, a favor de condições mais saudáveis, seguindo critérios que objetivam garantir a segurança alimentar e nutricional. A agroecologia é uma forma de garantir refeições ricas em nutrientes, com alimentos da safra regional e livres de contaminação. Eles se conservam por mais tempo e têm sabor, cor, textura e cheiro bastante característico. Sinônimo de saúde e melhor valor nutritivo.

**ATITUDE SUSTENTÁVEL A FAVOR DA SAÚDE**

Esse cuidado reforça a luta contra doenças crônicas não transmissíveis e fatores de risco provocados pelo abuso no consumo de sal, açúcar e gorduras, tais como hipertensão, diabetes, sobrepeso e obesidade. A dieta deve estar de acordo com a necessidade de cada um. No atendimento individual e coletivo, os nutricionistas incentivam a ideia de que a variedade de cores das refeições é uma das formas de assegurar a presença de nutrientes, principalmente vitaminas e minerais. O bom prato popular e brasileiro é sinônimo de saúde: arroz, feijão, carne e salada colorida. Cada um é responsável pelo que come, mas a qualidade do que é oferecido fora de casa também deve ser uma preocupa-



A equipe responsável pela alimentação saudável do restaurante popular Dom Mauro Bastos

ção de empresários, do poder público e de entidades de participação e controle social.

Vale ressaltar que uma dieta saudável e adequada deve ser feita a partir das próprias escolhas. Não existem receitas milagrosas, ideais para o alcance de resultados imediatos. O padrão biológico e as atividades metabólicas variam entre os indivíduos, que possuem diferentes estados clínicos e peculiaridades quanto às condições de saúde. Uma dieta saudável e adequada deve ser feita a partir das próprias escolhas, com a orientação de um nutricionista, capacitado para identificar as necessida-

des nutricionais a favor da promoção, manutenção e recuperação do bem-estar físico e mental.

POSICIONAMENTO

O CFN recomenda ainda que os nutricionistas não usem nem prescrevam produtos ou alimentos transgênicos até que estudos independentes e conclusivos comprovem a sua inocuidade. Defende o banimento, em território nacional, dos agrotóxicos e ingredientes ativos já proibidos em outros países, além daqueles que apresentam potenciais riscos à saúde e ao meio ambiente.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O QUE É?

É o desenvolvimento capaz de suprir as necessidades da geração atual sem comprometer a capacidade de atender às necessidades das futuras gerações. É o desenvolvimento que não esgota os recursos para o futuro. Essa definição surgiu na Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, criada pelas Nações Unidas para discutir e propor meios de harmonizar dois objetivos: o desenvolvimento econômico e a conservação ambiental.

O QUE É PRECISO FAZER PARA ALCANÇÁ-LO?

Depende de planejamento e do reconhecimento

de que os recursos naturais são finitos, o que sugere qualidade em vez de quantidade, com a redução do uso de matérias-primas e produtos somada ao aumento da reutilização e da reciclagem. Embora os países do Hemisfério Norte possuam apenas um quinto da população do planeta, eles detêm quatro quintos dos rendimentos mundiais e consomem 70% da energia, 75% dos metais e 85% da produção mundial de madeira.

Fonte: WWF-Brasil

http://www.wwf.org.br/natureza_brasileira/questoes_ambientais/desenvolvimento_sustentavel/

Proteção Social e Agricultura: quebrando o ciclo da pobreza rural



Comemorado em 16 de outubro, o Dia Mundial da Alimentação, data de fundação da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO/ONU), pretende chamar a atenção para as questões relacionadas à alimentação saudável e estimular a consciência social sobre o problema da fome no mundo. No Brasil, ações específicas e articuladas permitiram que, em 2014, o país saísse do chamado Mapa da Fome, relatório da FAO que aponta as nações com comunidades em estado de subalimentação. De 2002 até o ano passado, uma queda de 82,1%. No mesmo período, a América Latina reduziu em 43,1% a quantidade de pessoas nessa condição.

Nos últimos anos, mais de 36 milhões de brasileiros deixaram a situação de pobreza (extrema e moderada), o que torna o Brasil referência internacional. Hoje, é possível afirmar que 98,3% da população tem acesso a alimentos e possui segurança alimentar

e nutricional. Para Alan Bojanic, representante da FAO no País, programas como Bolsa Família e Brasil Sem Miséria são políticas públicas responsáveis por essa conquista. “Esses programas de proteção social e de transferência de renda estão à frente de muitos outros no mundo. Eles têm que ser reconhecidos como modelos globais de medidas de combate à fome e parte de nosso papel (FAO) é aprender essas experiências para fazer uma troca conjunta com outros países. Por isso, escolhemos esse tema para este ano”, afirma Bojanic.

INCENTIVO

As políticas públicas de proteção social são necessárias para que os governos planejem ações com o objetivo de apoiar quem enfrenta dificuldade socioeconômica e ambiental. No campo, a pobreza pode ser interrompida por políticas de incentivo à segurança alimentar e nutricional, à agroecologia e à transferência de renda. Aliadas a isso, estão a agricultura familiar, a conser-

vação do solo e a promoção de uma alimentação saudável e adequada. É nessa linha que a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) e os Conselhos Federal e Regionais de Nutricionistas querem que os governos trabalhem para acabar com a fome e a pobreza no meio rural.

O debate sobre preservação do solo e soberania alimentar deve se estender a diversos fóruns de discussão até a 5ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, que ocorre entre os dias 3 e 6 de novembro, em Brasília, com o seguinte tema: “Comida de verdade no campo e na cidade: por direitos e soberania alimentar”. O Dia Mundial da Alimentação ratifica o papel fundamental desempenhado pela proteção social na erradicação da fome e da pobreza. O alimento é fruto da terra e da água e o prato colorido traz mais saúde e qualidade de vida. Nutrição e sustentabilidade: alimente essa ideia, o planeta agradece. Não deixe de assistir ao vídeo do Sistema CFN/CRN sobre esse tema!

CCT do Senado decide: o “T” deve continuar nos rótulos

O Sistema CFN/CRN não quer retrocesso e comemora a vitória obtida, no dia 13 de outubro, com a decisão da Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática (CCT) do Senado Federal: o símbolo “T” ainda deve constar dos rótulos dos alimentos com a utilização de transgênicos em sua base de composição. A maioria dos senadores acolheu o relatório do senador Randolfe Rodrigues e votou contra o PL nº 34, de autoria do deputado federal Luis Carlos Heinze, que prevê a retirada do selo, anulando o que assegura o Tribunal Regional Federal – 1ª Região (TRF-1). Segundo essa instância, “independentemente do percentual e de qualquer outra condicionante, todo e qualquer produto geneticamente modificado ou com ingrediente geneticamente modificado deve ser devidamente informado à população”.

A decisão da CCT contou com o apoio de campanha institucional do sistema pela continuidade dessa exigência. O CFN acompanha o processo desde a primeira votação no Senado Federal, expressando sua posição contrária ao projeto. Agora, a matéria segue para a apreciação de outras duas comissões da Casa: a de Assuntos Sociais (CAS) e a de Meio Ambiente, Direito do Consumidor e Fiscalização e Controle (CMA). A CCT também quer



que o PL nº 34 passe pela Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA). O Sistema CFN/CRN manterá a defesa da rejeição do projeto e pede o engajamento da categoria nessa caminhada, pressionando os parlamentares que as integram e serão responsáveis pelas próximas análises da matéria.

O QUE VOCÊ, NUTRICIONISTA, PODE FAZER?

1º Envie quantas mensagens quiser aos senadores. O Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec)

TAMBÉM defende a manutenção do símbolo “T” e disponibiliza ferramenta online para enviá-las. Na página da organização vá até a seção Mobilize-se e procure por Campanhas – Fim da rotulagem dos alimentos transgênicos: diga não! www.idec.org.br

2º Se possível, entre diretamente em contato com os senadores titulares da CAS, CMA e CRA: <http://legis.senado.leg.br/comissoes>

Você, nutricionista que zela pela promoção de uma alimentação saudável, adequada e sustentável, de base agroecológica e que prioriza a segurança alimentar e nutricional, não pode deixar de expressar o seu apoio CONTRA essa proposta.

O Sistema CFN/CRN defende a rejeição do PL proposto pelo deputado Heinze pelos seguintes motivos:

- Pelo direito à informação sobre a presença de transgênico em alimentos;
- Pelo direito à escolha. “NÃO quero consumir transgênicos!”;
- Pelo incentivo à produção de alimentos isentos de ingredientes transgênicos;
- Pela adoção do princípio da precaução: evitar o consumo de transgênicos pela falta de evidências científicas quanto à ausência de riscos ao meio ambiente e à saúde da população;
- Pela promoção da agricultura familiar, orgânica e de base agroecológica;
- Pelo cumprimento dos compromissos internacionais assumidos pelo Brasil no âmbito do Protocolo de Cartagena sobre biossegurança, que demanda aos países membros adotarem medidas para assegurar a identificação de organismos vivos modificados nas importações e exportações;
- Pela defesa da biodiversidade, sustentabilidade e soberania, bem como da segurança alimentar e nutricional da população a médio e longo prazo.

Nutricionista: agente social em defesa da saúde

Um dos compromissos do nutricionista como profissional da área de Saúde é a atuação em instâncias de participação e controle social a favor de questões ligadas ao bem-estar e à qualidade de vida da população. As conferências nacionais são momentos oportunos para debater, com especialistas de diversas áreas, ações conjuntas que objetivam a promoção de uma alimentação saudável, adequada e sustentável, assim como o cuidado com a segurança alimentar e nutricional, a redução do uso de agrotóxicos e transgênicos, dos índices de obesidade infantil e de doenças crônicas não transmissíveis. Como agente social, o nutricionista também é responsável pela garantia desses direitos.

Este é o ano da 15ª Conferência Nacional de Saúde (CNS) e os encontros regionais preparatórios ocorrem em todo o País. Nos municípios, estados e no Distrito Federal, a categoria se mobiliza para participar das discussões sobre direitos dos cidadãos, valorização profissional, princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), garantias de acesso, financiamento e relação público-privado, controle social, ciência e inovação. Até outubro, gestores, usuários e trabalhadores formulam propostas para a etapa nacional, que serão sistematizadas e vão compor relatório a ser discutido e votado por grupos de trabalho antes da deliberação final.

REPRESENTAÇÃO

O evento pretende aprofundar o debate a respeito das reformas no setor conforme posicionamento do Conselho Nacional de Saúde sobre os eixos que norteiam a fase preparatória da 15ª Conferência. Temas prioritários que envolvem a conjuntura da saúde no Brasil pautam essa etapa de participações

regionais. Nela, o nutricionista, como representante do segmento de trabalhadores, pode se tornar porta-voz das demandas da categoria e dos anseios da população por atendimento de qualidade.

O Sistema CFN/CRN elaborou documento em defesa de estratégias, diretrizes e ações relacionadas aos eixos temáticos propostos pela



SERVIÇO

5ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (CNSAN)

TEMA: Comida de verdade no campo e na cidade: por direitos e soberania alimentar

Quando: 3 a 6 de novembro de 2015

Local: Brasília/DF

MAIS INFORMAÇÕES: planalto.gov.br/consea

Nutricionista: participação e controle social

PROPOSTAS DO SISTEMA CFN/CRN PARA A 15ª CNS:

- Promover a participação da sociedade civil, em especial de representações que buscam o enfrentamento das iniquidades em saúde (tais como mulheres, idosos, população do campo e da floresta, juventude, população negra e quilombola, LGBT, população em situação de rua, pessoas com deficiências) e no controle da qualidade dos serviços prestados de forma autônoma, paritária, democrática e deliberativa;
- Viabilizar a participação social na fiscalização dos alimentos fornecidos para instituições públicas estaduais e municipais, estabelecimentos de saúde, escolas e creches, instituições de longa permanência para idosos, bem como na devida assistência nutricional;
- Fortalecer a elaboração de órgãos participativos em todas as esferas do SUS;
- Promover a implantação de ouvidorias públicas e gratuitas em todos os serviços de assistência do SUS;
- Garantir à população mecanismos de exigibilidade de direitos que permitam a possibilidade de exigir respeito, proteção, promoção e o provimento deles perante as instituições públicas competentes, sejam elas administrativas, políticas ou judiciais a fim de prevenir ou reparar as violações;
- Promover treinamentos e capacitações de conselheiros de saúde para acompanhamento e controle dos recursos alocados e aplicados no SUS.

15ª CNS, marcada para os dias 1 a 4 de dezembro, em Brasília. É aí que os delegados eleitos nas conferências estaduais terão direito a voto para a elaboração de carta política, que servirá como referência ao próximo Plano Plurianual (PPA) e à implementação de projetos para o aprimoramento da saúde pública. O nutricionista que participa dos encontros preparatórios pode ter como base o documento do sistema para pautar a sua atuação como agente no controle social (veja box).

SAN

Este também é o ano da 5ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CNSAN), que ocorrerá, de 3 a 6 de

novembro, em Brasília, com o tema “Comida de verdade no campo e na cidade: por direitos e soberania alimentar”. A fase preparatória nos municípios, estados e no Distrito Federal já se encerrou e, entre os temas discutidos, a serem levados à etapa nacional, estão os avanços e os obstáculos para a conquista da alimentação saudável, adequada e sustentável; assim como o aperfeiçoamento e a ampliação do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan), como reforço ao pacto federativo, à participação social e à intersetorialidade para o fomento das ações.

Na 5ª CNSAN, o conselho será representado pela nutricionista da Unidade Técnica Luiza Torquato,



15ª
CONFERÊNCIA NACIONAL DE
SAÚDE

SAÚDE PÚBLICA DE QUALIDADE PARA CUIDAR BEM DAS PESSOAS.
DIREITO DO POVO BRASILEIRO.

SERVIÇO
15ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE (CNS)
TEMA: Saúde pública de qualidade para cuidar bem das pessoas: direito do povo brasileiro
Quando: 1 a 4 de dezembro de 2015
Local: Brasília/DF
MAIS INFORMAÇÕES: conferenciasaude15.org.br

Nutricionista: participação e controle social

PROPOSTAS DO SISTEMA CFN/CRN PARA A 5ª CNSAN:

- Incentivar a participação da sociedade civil na construção de políticas relacionadas à segurança alimentar e nutricional junto a conselhos de saúde, alimentação escolar, desenvolvimento rural, assistência social, juventude, cidade;
- Desenvolver mecanismos que propiciem a participação e o controle social no acompanhamento de políticas públicas implementadas para a garantia da SAN e do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA);
- Estruturar ouvidorias públicas e gratuitas ligadas aos conselhos e às câmaras intersetoriais de segurança alimentar e nutricional, assim como ao Ministério Público, para acolher denúncias de violação ao DHAA;
- Regular a atuação de empresas em eventos e congressos de saúde e alimentação de modo a prevenir conflito de interesse na relação público-privado, além de evitar violação ao DHAA;
- Estimular a implantação das Câmaras Intersetoriais de Segurança Alimentar e Nutricional (Caisans) nos municípios e monitorar a situação de insegurança alimentar da população, inclusive por meio do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan);
- Avançar na articulação com redes internacionais engajadas na construção de uma governança global de SAN fundada em organismos multilaterais com participação social, contrapondo-se ao controle das grandes corporações.

eleita uma das delegadas nacionais na 4ª Conferência Distrital de Segurança Alimentar e Nutricional. O CFN convida a categoria para participar desse momento, já que a programação está relacionada à atuação profissional e ao papel como agente promotores da saúde humana. Para orientar o nutricionista, o conselho elaborou documento em defesa de estratégias,

diretrizes e ações relacionadas aos eixos temáticos propostos pela 5ª Conferência. O CFN acredita que a mobilização e as discussões em torno das etapas da 15ª CNS e da 5ª CNSAN também devem ser levadas pela categoria a outras instâncias de participação e controle social (veja box).

SAIBA MAIS: INSTÂNCIAS DE CONTROLE E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

- Conselhos Municipais e Estaduais de Saúde
- Conselhos Municipais e Estaduais de Alimentação Escolar
- Conselhos Municipais e Estaduais de Segurança Alimentar e Nutricional (Conseas)
- Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec)
- Instituto Alana
- Andi – Comunicação e Direitos
- Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco)
- Fian Brasil
- Rede Internacional em Defesa do Direito de Alimentar (Ibfan)
- Frente pela Regulação da Publicidade de Alimentos
- Rede Brasileira de Alimentação e Nutrição do Escolar (Rebrae)
- Agricultura Familiar e Agroecologia (AS-PTA)
- Articulação Nacional de Agroecologia (ANA)
- Fórum Brasileiro de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (FBSSAN)

Prepare-se para o maior Congresso de Nutrição do Brasil!

De 26 a 29 de outubro de 2016
Centro de Eventos FIERGS
Porto Alegre - RS

CONBRAN 2016
XXIV CONGRESSO BRASILEIRO DE NUTRIÇÃO
IV SIMPÓSIO IBERO-AMERICANO DE NUTRIÇÃO ESPORTIVA
III SIMPÓSIO IBERO-AMERICANO DE NUTRIÇÃO EM PRODUÇÃO DE REFEIÇÕES
II SIMPÓSIO IBERO-AMERICANO DE NUTRIÇÃO CLÍNICA

Realização

Conhecimentos e estratégias em Alimentação e Nutrição: multiplicando experiências e definindo caminhos sustentáveis

Acesse em: www.conbran.com.br

Fiscalização: capacitação e análise de resultados



Presidentes, conselheiras e fiscais que participaram da 4ª Reunião de Coordenadores do Setor de Fiscalização.

O CFN promoveu a 4ª Reunião de Coordenadores do Setor de Fiscalização do Sistema CFN/CRN, nos dias 19 e 20 de outubro, em Brasília. A organização da IV Jornada de Atualização Técnica dos Fiscais do Sistema, que será realizada de 25 a 27 de novembro, em São Paulo, também foi elaborada no encontro.

Outra importante discussão da reunião foi a adoção de estratégias para estimular a atualização dos nutricionistas que atuam como fiscais nos estados e municípios. O segundo dia do evento recebeu, também, os presidentes e os coordenadores das comissões de Fiscalização dos CRN, que discutiram a Política Nacional de Fiscalização (PNF), a legislação da ação fiscal, os avanços e desafios da alimentação escolar.

O evento também promoveu uma ampla discussão sobre o atual panorama da legislação sanitária

aplicada às atividades de nutrição e alimentação e à padronização do instrumento de fiscalização. As novas tecnologias utilizadas na ação fiscal também foi tema da reunião.



Integrantes das unidades de informática também participaram da reunião.

FIQUE ATENTO!

- Não deixe de registrar as atividades realizadas no seu local de trabalho.
- Prestar assistência, inclusive em setores de urgência e emergência, quando for de sua obrigação fazê-lo.
- Realizar, unicamente em consulta presencial, a avaliação e o diagnóstico nutricional e a respectiva

prescrição dietética do indivíduo sob sua responsabilidade profissional.

- Analisar com rigor técnico-científico qualquer tipo de prática ou pesquisa, adotando-a somente quando houver níveis consistentes de evidência científica ou quando integrada em protocolos implantados nos respectivos serviços.

Seminário discute construção do Novo Código de Ética



A categoria participa, de maneira cada vez mais ativa, das discussões sobre ética, formação e exercício profissional. O CFN realiza, nos dias 3 e 4 de dezembro, em Brasília, o II Seminário Nacional das Comissões Especiais do Código de Ética dos Nutricionistas do Sistema CFN/CRN. O objetivo é analisar a primeira versão do novo documento, que deve substituir a Resolução CFN nº 334/2004 e alterações atualmente em vigor. Até o momento, o número de contribuições enviadas ao conselho para compor o teor do novo código chega a quase 5 mil.

Para a construção dessa proposta, o conselho promoveu, por meio do seu portal na internet, duas consultas coletivas à categoria. A última terminou no dia 30 de agosto e reuniu cerca de 5.600 formulários adequadamente preenchidos. De acordo com as respostas recebidas, os dez valores mais citados pelos nutricionistas são: responsabilidade, promoção da saúde, competência, compromisso, respeito, honestidade, educação permanente, autonomia, transparência e dignidade humana. Eles estão relacionados aos ideais coletivos, individuais e de competência profissional de quem participou.

A primeira consulta à categoria reuniu cerca de 2 mil questionários para validação e teve como finalidade avaliar o **perfil do nutricionista que temos e o perfil do**

nutricionista que queremos. Com base nelas, desde o início do ano passado, a Comissão Especial do Código de Ética dos Nutricionistas (Cecet/CFN), formada por colaboradores e conselheiros representantes do sistema, realiza reuniões para rever e aprimorar o conteúdo do código. A nova edição deve estar pronta para ser publicada no primeiro semestre de 2017.

COMPARTILHAMENTO

Além das consultas pela internet, 941 nutricionistas estiveram presentes, no decorrer deste ano, em 34 fóruns regionais, promovidos pelas Cecets dos CRN, para debater questões que envolvem dilemas e condutas éticas, com foco na realidade local, no dia a dia da profissão e nas possíveis soluções. A ideia é que os Regionais reforcem permanentemente a discussão nos estados e municípios para que todos possam contribuir dentro de uma proposta de construção compartilhada.

Após o II Seminário com as Cecets regionais, o CFN prevê, para o ano que vem, a promoção de mais uma consulta pública nacional a fim de ouvir, pela internet, a opinião da categoria, de especialistas, da sociedade e de entidades representativas de classe para compor o documento. Só depois dessa consulta é que a nova edição do Código de Ética dos Nutricionistas deve ser finalizada.

Em busca dos fundamentos da ética

Leonardo Agostini / Eduardo Silva Ribeiro

Tem se tornado comum a referência à ética ou a algum dos aspectos a ela relacionados. Expressões como “*falta de ética*”, “*crise da ética*”, “*conduta antiética*” costumam se fazer presentes cotidianamente nas rodas de conversa, nas mídias sociais, nas faculdades, em palestras etc. Isso demonstra que, felizmente, esse tema saiu das salas de aula e dos escritórios e conquistou o seu espaço. Não obstante essa conquista, se perguntarmos a uma pessoa o que ela entende por “*ética*”, logo veremos que terá dificuldade em especificar esse conceito. Se tivesse exatamente um minuto para responder a essa questão, o que você diria? Tente definir. É provável que também sinta essa mesma inquietação.

Quando falamos em ética, voltamo-nos para aqueles fundamentos que visam justificar as nossas ações. Cada um de nós possui o “seu” rol de convicções, a sua visão de mundo, as suas vivências e experiências transcorridas, isto é, a sua bagagem cultural e existencial. Trata-se de um conjunto de referências que entram em jogo para fundamentar e valorar o que julgamos ser o mais ou o menos apropriado, o certo ou o errado, o justo ou o injusto e assim por diante. É com base nesse conjunto de fatores que nos posicionamos frente às condutas individuais e coletivas.

Se, por um lado, “possuímos” esse conjunto, por outro, raramente paramos para refletir sobre esses fundamentos, analisando, por exemplo, se (ainda) se sustentam; em que se baseiam; quais são as suas implicações; se podem ser adotados por todas as pessoas (e, inclusive, se nós mesmos temos condições de adotá-los); a que consequências conduzem; se estamos dispostos a aceitá-los. Refletir sobre isso é importante para sermos capazes de justificar com razões por que classificamos determinada conduta como (anti)ética e para sermos capazes de justificar as *próprias razões* que estão na base dessa classificação. Elas são plausíveis? São adequadas para a tarefa? São suficientes? É por meio dessa reflexão que conseguimos pautar a

nossa conduta por princípios que tornam possível viver e conviver em sociedade.

Esse mesmo raciocínio se aplica a cada profissão que busca pelos princípios que devem orientar e fundamentar a conduta daqueles que a integram. Essa busca precisa levar em conta as distintas visões de mundo de seus integrantes; as suas diferentes vivências; os diferentes contextos sociais, históricos, políticos, culturais em que eles estão inseridos; os problemas e dilemas pelos quais se sentem questionados e desafiados em qual postura e conduta devem adotar frente aos desafios e às perspectivas dos tempos atuais; as formas de promoção e valorização da vida e dos direitos humanos; a escuta atenta das angústias, das preocupações, dos medos e das incertezas dos profissionais; as especificidades da categoria e a relação com as demais áreas do saber; a formação dos novos profissionais e o incentivo à busca permanente por atualização; o relacionamento entre os seus pares; dentre outros fatores. O pensar de forma constante e crítica sobre tudo isso, procurando por respostas verdadeiras (muitas vezes desconfortáveis, porque desafiadoras), propicia segurança aos profissionais e lhes dá respaldo para agirem e interagirem, de forma fundamentada, em sociedade.

Esse itinerário reproduz a bela caminhada que os nutricionistas estão fazendo na construção do seu novo código de ética. Consiste num percurso que, desde o início, convidou enfaticamente todos a participarem dela, escutando atentamente as suas vozes, os seus anseios frente aos novos cenários da atualidade, aceitando as suas contribuições e as suas distintas e ricas visões de mundo, os seus contextos, os seus dilemas e problemas. Enfim, deu vez e voz a todos para que a busca pelos princípios que visam fundamentar as ações da categoria atendesse, da melhor forma, a rica diversidade desses profissionais, que cuidam da saúde e do bem-estar da população brasileira.

Professores do Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Pontifícia (FFCH) Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS).

Conselhos promovem a valorização profissional em ações de norte a sul

CRN-1 (GO-DF-TO-MT) Ações



Em junho, o CRN-1 comemorou o Dia do Técnico em Nutrição e Dietética (TND) com palestras, relatos de experiências exitosas e premiação do Concurso Orgulho de ser TND. Participou das pré-conferências de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) na Região e da

reunião do grupo de trabalho de fiscalização profissional para analisar as contribuições dos CRN que objetivam reformular a Resolução/CFN nº 419.

No Dia do Nutricionista, o CRN-1 realizou eventos, em parceria com as entidades de classe, nos quatro estados da jurisdição (DF, GO, MT e TO). Em Brasília, premiou os trabalhos vencedores do **VIII Prêmio Helena Feijó**.

Entregou em setembro, na Secretaria de Saúde do Distrito Federal, o parecer que recomenda a contratação de, no mínimo, 79 nutricionistas para os hospitais regionais do Distrito Federal, a partir do levantamento da necessidade de quadro técnico.

CRN-2 (RS) Profissional



A valorização profissional do nutricionista é destaque da campanha de mídia que o CRN-2 promove, de julho a dezembro deste ano, em jornal de circulação estadual. O objetivo desses anúncios é destacar que o nutricionista é o profissional legalmente habilitado a cuidar da saúde e da qualidade de vida das pessoas por meio da alimentação. A semana do nutricionista também teve esse foco, com a realização do evento **Nutrição e Atividade Física: Mitos e Verdades**. A iniciativa, marcada para o dia 2/9, ocorreu em parceria com o Conselho Regional de Educação Física – 2ª Região (CREF2/RS) e foi prestigiada por mais de 200 pessoas. O Dia do Nutricionista também foi evidenciado pelo CRN-2 nas Tribunas Populares da Câmara de Vereadores de Porto Alegre e da Assembleia Legislativa do RS.

Para a Semana da Alimentação, o Regional promove o **III Seminário Temático**, com o tema Águas, marcado para o dia 15/10. O CRN-2 é um dos promotores da semana no RS, realizada de 12 a 18/10.



CRN-3 (SP-MS) Agenda e premiação

O segundo semestre de 2015 segue a todo vapor para o CRN-3, com foco no reconhecimento e na valorização profissional. No início do mês de agosto (8), o tema **Nutricionistas em Consultórios** reuniu mais de 500 interessados no debate da atuação técnica, legal e ética dos profissionais. Em setembro (3), foi inaugurada a sede própria da Delegacia de Campo Grande/MS, conquista que cumpre o plano de metas estabelecido pela atual gestão. E no dia 6, juntamente com a comemoração do Dia do Nutricionista, foram entregues os prêmios **Eliete Salomon Tudisco - Destaque Profissional de 2015** em SP e MS. Para mais informações sobre essas e outras ações do CRN-3, acesse o site www.crn3.org.br, no link Portal da Transparência, e fique por dentro!

CADASTRE SEU E-MAIL NO SITE WWW.CFN.ORG.BR E RECEBA OS BOLETINS COM MAIS INFORMAÇÕES SOBRE AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CFN.

CRN-4 (RJ-ES) Parceria



O **Movimento Comida de Verdade** é o resultado da parceria do CRN-4 e da Associação de Nutricionistas do Estado do Rio de Janeiro (Anerj). A proposta é levar informação para a população sobre a importância de

não consumir excessivamente alimentos ultraprocessados, que possuem grandes quantidades de sal, açúcares e gorduras em sua composição, prejudicando a saúde e levando os brasileiros à obesidade. O movimento foi realizado em vários bairros da capital e municípios do Estado do Rio de Janeiro. Outra parceria importante do CRN-4 é com o Ministério Público Estadual, que pretende elaborar material educativo direcionado a responsáveis e gestores de escolas privadas a fim de orientar para uma alimentação saudável. Além disso, evento com o objetivo de reunir nutricionistas e gestores da área está previsto para o início de 2016.

CRN-5 (BA-SE) Concurso



O Conselho Regional de Nutricionistas - 5ª Região tem dedicado atenção especial à luta para ampliar a participação dos profissionais na área de educação,

mais especificamente em alimentação escolar. As ações foram intensificadas em busca de uma aproximação aos poderes legislativos, com a intenção de sensibilizar os parlamentares a aprovarem leis que contemplem a contratação de nutricionistas, por meio de concurso público, para a gestão do programa de alimentação escolar nas unidades de ensino dos 417 municípios da Bahia. O CRN-5 entende que a consolidação desse pleito da categoria representa avanço para a sociedade, contemplando a cadeia produtiva local, com respaldo das políticas públicas do governo federal.

CRN-6 (PE-AL-PB-RN-PI-MA-CE) 35 anos



O dia 29 de agosto celebrou os 35 anos de existência e trabalho do Conselho Regional de Nutricionistas - 6ª Região. Na solenidade de abertura do **Seminário de Atualização em Nutrição**, que reuniu, no Recife, profissionais, estudantes, conselheiros e autoridades,

a presidente do CRN-6, Elenice Costa, falou sobre o orgulho de ser nutricionista e destacou o crescimento e as conquistas do conselho, bem como dos profissionais de Nutrição, durante esses anos. No evento, foi lançado o selo comemorativo aos 35 anos do CRN-6 e feita homenagem, com entrega de placas a todas as ex-presidentes e as vencedoras do **IX Prêmio Emília Aureliano de Alencar Monteiro**, às nutricionistas Thayse Nascimento, Katya Lopes, Anna Cecília Medeiros, Úrsula Viana e Grazielle Oliveira pelo trabalho *Programa Alimente-se Bem: educação alimentar e nutricional nas ondas do rádio*.

CRN-7 (AC-AP-AM-RO-RR-PA) Saúde



Em comemoração ao Dia do Nutricionista, o CRN-7 iniciou o **Projeto NUTRESCOLA**, com o objetivo de valorizar o nutricionista por meio de palestras educativas que estimulem a coletividade escolar a formar atitudes e hábitos para uma alimentação segura e sustentável. Os conse-

lheiros do Regional acreditam que essas ações são estratégicas a fim de que a sociedade reconheça a importância do nutricionista para a promoção da saúde da população.

Até o momento, foram contempladas com o projeto as escolas estaduais Magalhães Barata, Santo Afonso, Augusto Meira e Cordeiro de Farias. O destaque dessa ação pública tem sido notório perante a comunidade escolar, uma vez que o CRN-7 recebeu diversas solicitações de escolas com interesse em serem incluídas no projeto.



CRN-8 (PR) Eventos

A palestra **O Nutricionista na Alimentação Escolar**, realizada, em 25 de junho, na Universidade Federal do Paraná, expôs e discutiu a lei do nutricionista na escola (nº 16.523/2010) e as leis da cantina saudável (nº 14.423/2004 e nº 14.855/2005). Após apresen-

tação elaborada pela área de fiscalização do CRN-8, o evento discutiu que órgãos realizariam a fiscalização dessas normas e elaborou documento a ser encaminhado ao Legislativo.

Nos dias 27 e 28 de agosto, o conselho também promoveu o **CRN-8 Itinerante** no Plenário da Câmara Municipal de Pato Branco, onde foi realizado atendimento administrativo e os seguintes eventos: **Lançamento da Campanha CFN/CRN Nutrição e Sustentabilidade; Comissão de Ética Profissional; Legislação sobre a Profissão de Nutricionista; Leis Estaduais sobre Alimentação; e CRN-8 nas Instituições de Educação Superior.**



CRN-9 (MG) II CONUT-MG: olhar ampliado da Nutrição

Os debates e as discussões no II Congresso de Nutricionistas de Minas Gerais (II CONUT-MG), realizado pelo CRN-9 em comemoração ao Dia do Nutricionista, sinalizaram o comprometimento com a vida e o planeta. Com tema **Os desafios da nutrição e sustentabilidade**, o evento trouxe mesas, painéis e oficinas que perpassam as diversas áreas de atuação, refletiu a preocupação socioambiental e as formas como os nutricionistas podem estimular o consumo de alimentos saudáveis. A fim de conhecer a realidade dos profissionais, o conselho promoveu, durante o congresso, encontros de integração com as áreas de atenção básica, alimentação escolar, clínica hospitalar e alimentação coletiva. Dentro das comemorações, o CRN-9 lançou, em mídia backbus, posts e redes sociais, nova campanha de valorização da categoria - **Nutricionista: o Profissional Apto a Cuidar da Saúde por Meio da Alimentação.**



CRN-10 (SC) Novo plenário

No Dia do Nutricionista, o CRN-10, em parceria com a Associação Catarinense de Nutrição (ACAN) e o Sindicato dos Nutricionistas de Santa Catarina (Sinusc), promoveu evento com palestras e exemplos práticos de estratégias profissionais. A campanha do Sistema CFN/CRN sobre nutrição e sustentabilidade também reforçou a proposta do encontro.

Para comemorar o Dia do Técnico em Nutrição e Dietética (TND) e com o apoio dos alunos da Escola Técnica Geração, o conselho levou à população, no centro de Florianópolis, orientações sobre alimentação saudável e a importância do TND. Nos dias 1º e 2 de setembro, foi realizada a eleição para o Plenário do CRN-10 - Gestão 2015/2018, com votação on-line. Computadores foram colocados à disposição dos eleitores na sede do conselho. A posse dos eleitos ocorreu em 5 de outubro.

Os textos da coluna CRN em Ação são de inteira responsabilidade dos Conselhos Regionais de Nutricionistas.

Atualize seus dados!

É muito importante que os nutricionistas e os técnicos em Nutrição e Dietética atualizem seus dados nos Conselhos Regionais de Nutricionistas. A atualização permite o recebimento de informações e o contato direto, sempre que for necessário. Participe! Faça já a atualização de dados como endereço, telefones e e-mail.

Parlamentares em defesa da Nutrição

Na Câmara dos Deputados, dois grupos atuam diretamente a favor de temas relacionados aos interesses do nutricionista. Em 14 de julho, foi criada a Frente Parlamentar pelo Desenvolvimento da Agroecologia e Produção Orgânica, que recebeu a adesão de 201 congressistas. O objetivo é fortalecer, em todo o País, a oferta de produtos de base rural e agroecológica. Já a Frente Parlamentar de Segurança Alimentar e Nutricional (FPSAN), reinstalada no dia 8 do mesmo mês, conta com 234 deputados federais na atual legislatura e apoia a tramitação de propostas para democratizar o acesso regular e permanente à alimentação.

A mais nova delas, a Frente da Agroecologia, deve estimular princípios como a manutenção da sociobiodiversidade, a cooperação, a solidariedade, a cidadania, a melhoria de renda dos agricultores e o respeito à natureza. Segundo o presidente e autor do requerimento que deu origem ao colegiado, deputado federal Leonardo Monteiro (PT-MG), o espaço serve para a discussão de políticas públicas de fomento à agricultura familiar por meio da agroecologia, destacando o papel do governo e da comunidade. “A frente atuará em sintonia com a sociedade civil, em espe-



cial com os movimentos sociais, buscando a segurança alimentar e nutricional”, ressalta.

REFERÊNCIA

A iniciativa tem ações em comum com a FPSAN, criada em 2007 para apoiar a tramitação de propostas que ajudam a democratizar o acesso regular e permanente à alimentação saudável e adequada, conforme estabelecido na Lei Orgânica da Segurança Alimentar e Nutricional (11.346/2006). O trabalho desenvolvido, com vistas ao aprimoramento da legislação brasileira, tornou o grupo referência para a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e outras 15 nações latino-americanas, que também instituíram frentes parlamentares a fim de promover estratégias e atividades ligadas à segurança alimentar e nutricional.

Há oito anos, a FPSAN contribuiu para o aperfeiçoamento de importantes instrumentos legais, entre eles a Lei nº 11.947/2009, que estruturou o Programa Nacio-

nal de Alimentação Escolar (Pnae); a Lei nº 12.188/2010, que criou a Política e o Programa Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural; e a Emenda Constitucional 64/2010, que garantiu o direito humano à alimentação. A FPSAN é presidida pelo deputado

federal Padre João (PT-MG), que alerta: “No mundo, mais de dois bilhões de pessoas sofrem com a carência de nutrientes. E, por outro lado, cresce o índice de obesidade. É preciso reeducação alimentar e qualidade nutricional”.

PRIORIDADES

Em maio, os congressistas definiram metas prioritárias para a Frente da Agroecologia, criada, este ano, na Câmara dos Deputados: reafirmar a importância do cumprimento da função social da terra e dos recursos hídricos; defender a liberdade de produzir alimentos livres de agrotóxicos e transgênicos; assim como reproduzir, conservar e estimular todas as formas de diversidades de sementes e mudas. Por sua vez, a FPSAN promete fazer um levantamento de todas as propostas que representam ameaça à segurança alimentar e nutricional. “Para somar esforços, vamos dialogar intensamente com outras frentes parlamentares”, aponta o deputado federal Padre João.